

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-676-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.765212211>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AGRAVOS PSÍQUICOS DECORRENTE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Júlia Fernandes Neves Schiavon de Souza
André Luiz Polo
Luiza Cintra Dantas
Matheus Cunha Cantuária
André Luiz Caramori Tondo
Dominique Bezerra Feijó de Melo
Patrícia Keller Pereira
Kaio César Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122111>

CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122112>

CAPÍTULO 3..... 23

DEPRESSÃO EM PESSOAS COM MANIFESTAÇÕES CRÔNICAS PELA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Clarissa Mourão Pinho
Mônica Alice Santos da Silva
Aline Agnes de Souza Cipriano
Lays Miranda da Silva Cabral
Tháís de Souza Maia
Sara Rodrigues Cordeiro da Silva
Ana Beatriz Alves de Lima
Dhyanne Alves Veloso Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122113>

CAPÍTULO 4..... 36

DISFORIA SEXUAL: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTE TRANSGÊNERO

Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento

Gabriela Remiro Campos
Isabela Jabra da Silva
Julia de Oliveira Sacchi
João Pedro Mirandola Hervatin
Thais Bassi Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122114>

CAPÍTULO 5..... 42

EFEITOS DA FADIGA SOBRE O TRABALHO POLICIAL: UMA AVALIAÇÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS

Renata Adele Lima Nunes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Tamires Feitosa de Lima
Maria Aldeisa Gadelha
Francisco Thiago Carneiro Sena
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122115>

CAPÍTULO 6..... 56

IDOSOS COM LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM ALAGOAS

Sandra Lopes Cavalcanti
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Divanise Suruagy Correia
Matheus Amorim Bastos Cardoso
Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122116>

CAPÍTULO 7..... 66

INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA DEPRESSÃO

Maria Otávia Nunes Lucio
Alanna Simão Gomes Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122117>

CAPÍTULO 8..... 73

OS AVANÇOS E DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122118>

CAPÍTULO 9..... 93

PERCEÇÃO DO PARCEIRO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-NATAL

Robson Santos Silva
Patricia Ferreira de Jesus
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122119>

CAPÍTULO 10..... 101

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Livia Maria de Oliveira Silva
Lilian Ferreira do Nascimento
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Jardilson Moreira Brilhante
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Karolinne Adrião de Oliveira
Samara Adrião de Oliveira
Laísa Ribeiro Rocha
Nyara Caroline dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221110>

CAPÍTULO 11..... 112

REFLEXÕES SOBRE SOFRIMENTO E ADOECIMENTO NA PERSPECTIVA DO CUIDA(DOR)

Danielle Vasconcelos Moura
Alexsandra Maria Sousa Silva
Amanda Kelly Viana Cezário
Paula Frassinetti Jales Cartaxo
Rafaella Almeida Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221111>

CAPÍTULO 12..... 121

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

João Pedro Ribeiro Cornélio
Laura Fernandes Ferreira
Jordana Ribeiro Cornélio
Laís Moreira Borges Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221112>

CAPÍTULO 13..... 132

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS TEA AFETADAS NO ISOLAMENTO SOCIAL: A ROTINA DIFERENTE

Renata Pereira Takamatsu
Denise Ramos Veloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221113>

CAPÍTULO 14..... 138

SÍNDROME DE BURNOUT EN PADRES DE FAMILIA Y SU CORRELACIÓN CON

EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE ADMINISTRACIÓN

María Guadalupe Soriano Hernández

Laura Angélica Décaro Santiago

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Juana Gabriela Soriano Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221114>

CAPÍTULO 15..... 158

SINTOMAS E SEQUELAS NEUROPSIQUIÁTRICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Milena Barbosa Porto

Raquel Rios de Castro Pontes

Tereza Cristina Paredes Ayres

Laura Feitoza Barbosa

Christyan Polizeli de Souza

Mônia Rieth Corrêa

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Tomás Braga Mattos

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221115>

CAPÍTULO 16..... 168

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221116>

CAPÍTULO 17..... 175

TRANSTORNO DEPRESSIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O USO RACIONAL DE ANTIDEPRESSIVOS

Anderson de Lira Cavalcanti Silva

Dayane Conceição da Silva

Tibério César Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 188

ÍNDICE REMISSIVO..... 189

CAPÍTULO 15

SINTOMAS E SEQUELAS NEUROPSIQUIÁTRICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/11/2021

Isabel Cristina Borges de Menezes

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2764599930685746>

Yuri Borges Bitu de Freitas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1656337426176041>

Milena Barbosa Porto

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1522727838561841>

Raquel Rios de Castro Pontes

Universidade de Rio Verde campus Aparecida
de Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5206865094840164>

Tereza Cristina Paredes Ayres

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1396647280320889>

Laura Feitoza Barbosa

PUC- Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9080184497805092>

Christyan Polizeli de Souza

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2456925111445696>

Mônia Rieth Corrêa

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2653381036259236>

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/7117469638717946>

Tomás Braga Mattos

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4684335438251767>

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3093164206933218>

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0003-0645-3599>
<http://lattes.cnpq.br/4256300529988960>

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Estão sendo descritas, na literatura, diversas manifestações neurológicas decorrentes da infecção, por SARS-CoV-2, como: encefalopatia, encefalopatia aguda necrosante, meningoencefalite, acidente vascular cerebral isquêmico, síndrome de Guillain-Barré, encefalite e encefalomielite. Adicionalmente, manifestações psiquiátricas são muito incidentes, resultantes, principalmente, do medo da morte e do isolamento social. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou realizar uma revisão acerca das manifestações neuropsiquiátricas decorrentes do coronavírus, descritas na literatura. **METODOLOGIA:** Foi realizada estratégia de busca nas bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores:

“neuropsychiatric symptoms AND (social isolation OR coronavirus infections OR 2019 novel coronavirus pandemic)”, *“neuropsychiatric symptoms AND coronavirus infections”*. Um total de 147 artigos foi encontrado durante a busca, nas bases de dados, e, após a sistematização, foram incluídos, na análise qualitativa, 26 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos artigos identificou: depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, além de eventos tromboembólicos e infecciosos. Além disso, foram descritos: tentativa de suicídio, abuso de substâncias, distúrbios de fala, diminuição cognitiva, disfunção neuromuscular, perda de memória e processos desmielinizantes, em geral. Os acometimentos do SNC foram associados a mau prognóstico. Para o diagnóstico dessas manifestações ser feito de forma precoce e o monitoramento dos pacientes ser eficiente, novas pesquisas são necessárias e a otimização do tratamento dos sistemas de coagulação e imunológico deve ser realizada, além de integrar a psiconeuroimunologia, em estudos epidemiológicos. **CONCLUSÃO:** Assim, a análise dessas manifestações mostra-se extremamente necessária para tornar efetivo o planejamento e o tratamento dos cuidados, tanto do quadro clínico dos indivíduos, no momento da infecção, como após a infecção, com enfoque, também, na saúde mental, visando, dessa forma, medidas preventivas subsequentes.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2; Sintomas neurológicos; Sintomas psiquiátricos; Sequelas; COVID-19.

NEUROPSYCHIATRIC SYMPTOMS AND SEQUELAE DUE TO SARS-COV-2 INFECTION: SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: INTRODUCTION: Several neurological manifestations resulting from SARS-CoV-2 infection have been described in the literature, such as: encephalopathy, acute necrotizing encephalopathy, meningoencephalitis, ischemic stroke, Guillain-Barré syndrome, encephalitis and encephalomyelitis. Additionally, psychiatric manifestations are very incidents, resulting mainly from fear of death and social isolation. OBJECTIVES: This study aimed to carry out a review of neuropsychiatric manifestations resulting from the coronavirus, described in the literature. METHODOLOGY: A search strategy was performed in the databases: PubMed and Virtual Health Library (VHL), with the descriptors: *“neuropsychiatric symptoms AND (social isolation OR coronavirus infections OR 2019 novel coronavirus pandemic)”*, *“neuropsychiatric symptoms AND coronavirus infections”*. A total of 147 articles were found during the search, in the databases, and, after systematization, 26 articles were included in the qualitative analysis. RESULTS AND DISCUSSION: Most articles identified: depression, anxiety and post-traumatic stress, in addition to thromboembolic and infectious events. In addition, suicide attempts, substance abuse, speech disorders, cognitive impairment, neuromuscular dysfunction, memory loss and demyelinating processes in general were described. CNS involvement was associated with poor prognosis. For the diagnosis of these manifestations to be made early and for the monitoring of patients to be efficient, further research is needed and the optimization of the treatment of the coagulation and immune systems must be carried out, in addition to integrate psychoneuroimmunology into epidemiological studies. CONCLUSION: Thus, the analysis of these manifestations is extremely necessary to make effective the planning and treatment of care, both for the clinical condition of individuals, at the time of infection and after infection, also focusing on mental health, thus aiming at subsequent preventive measures.

KEYWORDS: SARS-CoV-2; Neurological symptoms; Psychiatric symptoms; Sequelae;

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença viral, decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2, que atingiu, significativamente, inúmeros países, de forma que a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia, por esse vírus, em 11 de março de 2020. Inicialmente, os estudos focaram os sintomas respiratórios e, ocasionalmente, gastrointestinais, além dos sintomas constitucionais, como: febre e calafrios, os quais são os achados mais rastreados em hospitais e clínicas, para decisão de realização de testes diagnósticos da doença. Embora, o grupo de sintomas típicos manifestados, nos pacientes, com quadro clínico mais grave, seja a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), as apresentações atípicas estão sendo cada vez mais reconhecidas, incluindo as que acometem o sistema nervoso central (SNC) (BEACH *et al.*, 2020).

As infecções virais, que são capazes de acometer o sistema nervoso central, podem causar síndromes neuropsiquiátricas, que afetam os domínios: cognitivo, afetivo, comportamental e perceptivo. Estudos, com pacientes infectados por SARS-CoV-2, já detectaram o vírus no cérebro e no líquido cefalorraquidiano, de indivíduos com: encefalopatia, encefalopatia aguda necrosante, meningoencefalite, acidente vascular cerebral isquêmico, síndrome de Guillain-Barré, encefalite e encefalomielite. Os achados radiológicos, desses pacientes, incluem: infartos, microhemorragias, características de síndrome de encefalopatia reversível posterior ou realce da raiz nervosa, bem como quadros de desmielinização do SNC, pós-COVID-19 (ROGERS *et al.*, 2020; NAKAMURA, *et al.*, 2020).

Além disso, sintomas psiquiátricos mostraram-se muito importantes, na pandemia do novo coronavírus, principalmente, por fatores como: o medo da doença, da morte e da incerteza do futuro, e o isolamento social resultante. Em relação aos profissionais de saúde, da linha de frente, a exposição regular à doença, a escassez de equipamentos de proteção e a adaptação a ambientes de trabalho altamente estressantes e em rápida evolução são outras fontes de angústia, que aumentam ainda mais a estatística de incidência de manifestações psiquiátricas, decorrentes da COVID-19 (TROYER *et al.*, 2020).

Assim, fundamentando-se na importância da pandemia, no que tange à saúde pública e privada mundial, e devido à alta transmissibilidade e gravidade da doença, este estudo objetivou analisar a relação do novo coronavírus com o desenvolvimento tanto de doenças neurológicas como de doenças psiquiátricas.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão sistemática da literatura, desenhada de acordo com os critérios

da estratégia PICO, para elaboração da pergunta da pesquisa: “Em pacientes infectados por SARS-CoV-2, a evolução da doença relaciona-se a sintomas e gera sequelas neuropsiquiátricas?”

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram selecionados todos os artigos escritos nos idiomas inglês, português ou espanhol, completos, que estavam relacionados com os sintomas e sequelas neuropsiquiátricas, em pacientes com COVID-19, independentemente da idade e do gênero, e que foram publicados entre março de 2020 e março de 2021. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que divergiam do objetivo do estudo.

Foi realizada estratégia de busca nas bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “*neuropsychiatric symptoms AND (social isolation OR coronavirus infections OR 2019 novel coronavirus pandemic)*”, “*neuropsychiatric symptoms AND coronavirus infections*”. A última busca foi realizada em março de 2021.

Um total de 147 artigos foi encontrado durante a busca nas bases de dados. Desses, 23 foram excluídos por estarem duplicados. Após a leitura do título e resumo dos artigos, 95 foram excluídos, de forma que foram incluídos na análise qualitativa, 23 artigos.

RESULTADOS

Desde a pandemia de influenza, em 1918, o meio científico aponta a associação entre infecções por vírus respiratórios e psicoses, a qual também esteve presente na síndrome respiratória do Oriente Médio (BALLER *et al.*, 2020). Com a COVID-19 não foi diferente, estando diversos sinais e sequelas neuropsiquiátricas relacionadas a ela. Dentre tais condições, praticamente todos os artigos apontaram: depressão, ansiedade e estresse pós-traumático (EPT). Além disso, apareceram: tentativa de suicídio (SIMONETTI *et al.*, 2020), abuso de substâncias (BODNAR *et al.*, 2020), distúrbios de fala, diminuição cognitiva (VERKHRATSKY *et al.*, 2020), disfunção neuromuscular, perda de memória (BEACH *et al.*, 2020) e processos desmielinizantes, em geral (TROYER *et al.*, 2020). Algumas populações estão mais em risco de desenvolver essas condições, incluindo profissionais da saúde, pessoas com necrose avascular (DINAKARAN *et al.*, 2020), idosas (VINDEGAARD *et al.*, 2020), do sexo feminino, com doenças crônicas (DINAKARAN e VINDEGAARD, 2020), com baixa autoestima ou com familiares também contaminados (HAMM *et al.*, 2020), sendo que indivíduos, com perturbações psiquiátricas prévias, aparentam tendência de piora nos sintomas (BODNAR, 2020; BANERJEE, 2020; NAKAMURA, 2020). A situação é ainda mais preocupante para aqueles com demência, em vista de sua apresentação atípica com alterações do estado mental que dificultam a identificação precoce (VINDEGAARD *et al.*, 2020).

Ainda não plenamente compreendida, a etiologia desses sintomas é, provavelmente, multifatorial. Nesse sentido, diversas hipóteses foram formuladas, sendo as principais: o neurotropismo do SARS-CoV-2; a resposta inflamatória sistêmica ao vírus; a isquemia

cerebrovascular, por disfunção endotelial ou coagulopatia grave; o uso de ventilação invasiva; a sedação juntamente com efeitos colaterais dos medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19; as consequências de longas permanências na unidade de terapia intensiva; a hipóxia cerebral; a inflamação sistêmica; e a disfunção de órgãos periféricos (PATERSON *et al.*, 2020; VINDEGAARD *et al.*, 2020; ALSAMMAN *et al.*, 2020; CAGNIN *et al.*, 2020; COLIZZI, 2020). O delirium foi, independentemente e positivamente, associado à idade, uso de medicamentos antipsicóticos, ureia sérica e desidrogenase láctica na admissão (TICINESI *et al.*, 2020). Somam-se a isso, os fatores psicológicos relacionados: ao distanciamento social, ao luto e ao medo de falecer ou de que pessoas amadas faleçam (VINDEGAARD *et al.*, 2020).

O conhecimento desse panorama é essencial para os profissionais da saúde e para a população em geral, pois, em breve, a quantidade de pacientes, com sintomas neuropsiquiátricos, será muito maior do que a pré-pandemia de COVID-19 (LARA *et al.*, 2020) e que o envolvimento do SNC pode estar associado, em gravidade, à resposta imune, tendo indicado mau prognóstico e maior risco de morte súbita (LI *et al.*, 2020). Diante desse contexto, percebe-se que o delirium deve ser reconhecido como uma característica potencial de infecção, pelo SARS-CoV-2, e pode ser o único sintoma manifesto (BEACH; LORENZO-VILLALBA, 2020). São necessários monitoramento neuropsiquiátrico prospectivo (TROYER *et al.*, 2020) e estudos longitudinais para determinar as consequências neuropsicológicas de longo prazo dessa pandemia.

DISCUSSÃO

A Covid-19 se tornou um problema de saúde pública global, sendo classificada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma ameaça alta e designada como pandemia (LI *et al.*, 2020), além de apresentar grande impacto, em todas as áreas da vida dos indivíduos e das organizações em, praticamente, todos os setores sociais e econômicos, do mundo (TROYER *et al.*, 2020). Essa doença, causada pelo SARS-CoV-2, está sendo reconhecida como uma doença sistêmica (ALONSO-LANA, *et al.* 2020) e apresenta, como sintomas mais comuns, os que atingem o sistema respiratório, como: febre, calafrios, tosse, produção de expectoração, falta de ar, dor de garganta, náusea ou vômito e congestão nasal, ficando em segundo lugar os que atingem o sistema nervoso e, por fim, os psiquiátricos e psicológicos, sendo que todos eles podem persistir, como sequelas da doença (LI *et al.*, 2020). Assim, esses sintomas e as gravidades que apresentam dependem da sensibilidade à infecção viral e da resposta imune, variando em diferentes tecidos e em diferentes populações, sendo o envolvimento maior, com o sistema nervoso central, mais indicativo de mau prognóstico, piora da condição clínica e morte súbita (LI *et al.*, 2020).

A assimilação das manifestações clínicas neuropsiquiátricas, na COVID-19, vem sendo indicada, como extremamente relevante e importante, devido aos estudos

que relataram comprometimento: cognitivo, ansiedade, depressão, delírio, doenças cerebrovasculares, complicações imunomediadas pós-infecciosas e neuropsiquiátricas, como consequências da infecção, pelo SARS-CoV-2 (ROGERS *et al.*, 2020; TROYER *et al.*, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; ALMQVIST *et al.*, 2020; BEACH *et al.*, 2020; BANERJEE *et al.*, 2020; LORENZO-VILLALBA *et al.*, 2020). Ademais, a análise de estudos evidenciou a importância de se observar sintomas, como o delírium, que representou uma complicação comum da COVID-19, podendo se apresentar na ausência de sintomas respiratórios e ser, em alguns casos, o principal sintoma (TICINESI *et al.*, 2020; HAWKINS *et al.*, 2020), o que torna relevante considerar que os efeitos extrapulmonares são de importância semelhante aos pulmonares e o olhar dos profissionais de saúde às consequências neuropsíquicas é fundamental. Evidenciou-se, também, que a infecção e o estresse, ocasionados pelo SARS-CoV-2, contribuem para a excessiva resposta inflamatória, com níveis anormais de: dopamina, glutamato, GABA, serotonina e norepinefrina, em áreas cerebrais, favorecendo o desenvolvimento de transtornos psicóticos (VAN VUREN *et al.*, 2021), revelando que a atividade inflamatória gera danos, significativos, em todo o organismo e, sobretudo, na atividade psíquica do paciente. Além disso, a investigação dos estudos correlacionou a COVID-19 com distúrbios de sono. O estresse físico e psicológico, pela infecção, desencadeia uma cascata de resposta imune com liberação intensa de citocinas pró-inflamatórias, que transtornam as funções relacionadas ao sono (HAO *et al.*, 2020). Portanto, investigar a qualidade do sono, nos pacientes infectados, é também mediar a qualidade de vida do indivíduo.

As consequências mais comuns, da COVID-19, que estão sendo documentadas na literatura, assim como demonstrado em pandemias anteriores de influenza e coronavírus, apontaram o sistema nervoso como um dos mais atingidos após infecções virais agudas (SMITH *et al.* 2020), resultando em doenças neurológicas, como: encefalopatias (ALONSO-LANA *et al.* 2020), encefalites (ALMQVIST *et al.*, 2020), cefaleias (LI *et al.*, 2020), hipoguesia (ALONSO-LANA *et al.* 2020), hiposmia (ALMQVIST *et al.*, 2020), doenças cerebrovasculares (SMITH, *et al.* 2020), disfunção neuromuscular (ALONSO-LANA *et al.* 2020), processos desmielinizantes (TROYER *et al.*, 2020), acidente vascular cerebral isquêmico (ALMQVIST *et al.*, 2020), hemorragias (ALMQVIST *et al.*, 2020), convulsões e síndrome de Guillain-Barré (ALONSO-LANA *et al.* 2020), e sintomas neuropsiquiátricos, como: alterações de humor (NALLEBALLE *et al.*, 2020), transtorno de estresse pós-traumático (ALONSO-LANA, *et al.* 2020), ansiedade (ROGERS *et al.*, 2020), depressão (ROGERS *et al.*, 2020), insônia (ROGERS *et al.*, 2020), memória prejudicada (ROGERS *et al.*, 2020) delírium e psicose (ALONSO-LANA *et al.* 2020). Em relação à psicose, estão sendo relatados esse tipo de manifestação em indivíduos que não possuem histórico pessoal e/ou familiar de doenças psiquiátricas e a principal explicação para esses casos é o fato de o coronavírus ser, reconhecidamente, neurotrópico, visto que a enzima conversora de angiotensina 2 é um alvo de infecção do SARS-CoV-2 e é muito presente na superfície de

celular dos componentes do SNC, podendo causar neurotoxicidade associada à resposta imunológica intensificada (SMITH *et al.* 2020). Outros mecanismos envolvidos, nessas manifestações neuropsiquiátricas, incluem: infiltração direta do SNC, desregulação da rede de citocinas, transmigração de células imunes periféricas, autoimunidade pós-infecciosa (NALLEBALLE *et al.*, 2020), resposta inflamatória sistêmica ao vírus, coagulopatia grave, uso de ventilação invasiva, sedação, efeitos colaterais dos medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19, consequências de longas permanências na unidade de terapia intensiva, hipóxia cerebral e disfunção de órgãos periféricos (ALONSO-LANA *et al.* 2020).

Outros estudos indicaram que os sintomas psiquiátricos aparecem, principalmente, em consequência do impacto social da situação de pandemia e das respostas governamentais ao distanciamento social e às quarentenas. Nessas situações, os sintomas são provenientes da preocupação com o prognóstico da doença, com suas sequelas, com o estigma ou memórias traumáticas de doenças graves, com o medo de adoecer, morrer e a incerteza sobre o futuro, sendo caracterizados como importantes estressores psicológicos, para a população. Além disso, os fatores de risco para essas repercussões psiquiátricas, identificados, foram: sexo feminino, profissionais de saúde, presença de necrose avascular e dor angustiante (MOREIRA *et al.*, 2021). Ademais, os idosos representam o grupo com maior risco de desenvolver formas graves de COVID-19, principalmente quando associada a doenças crônicas, sendo que as consequências apresentadas, pelos sintomas psiquiátricos, mostram-se muito presentes nesse grupo também. Algumas explicações para isso são as medidas implementadas na comunidade com a finalidade de retardar a disseminação do vírus, que têm forçado o distanciamento social, o cancelamento dos programas de estimulação cognitiva e das internações em instituições de longa permanência, fatores que podem ter contribuído para gerar: solidão, ansiedade, depressão, mudanças comportamentais e piora da cognição, principalmente, em pacientes com demência, comuns na terceira idade (ALONSO-LANA *et al.* 2020).

Sendo assim, se a infecção por SARS-CoV-2 seguir um curso semelhante ao do SARS-CoV ou MERS-CoV, a maioria dos pacientes deve se recuperar sem apresentar doença psiquiátrica grave, apesar de existir a possibilidade de apresentar ansiedade, distúrbios de sono e depressão, a longo prazo (ROGERS *et al.*, 2020). Porém, para comprovar essa hipótese, mais estudos longitudinais devem ser realizados (PATERSON *et al.*, 2020), reafirmando a necessidade de monitoramento, acompanhamento e revisão neuropsiquiátrica relevante, incluindo exames completos em pacientes com suspeita ou confirmação de contaminação, pelo SARS-CoV-2 (TROYER *et al.*, 2020; ALONSO-LANA *et al.* 2020). Para o diagnóstico ser feito de forma precoce e o monitoramento dos pacientes ser eficiente, o protocolo de neuroimagem clínica deve incluir sequências de ressonância magnética apropriadas, novas pesquisas são necessárias e a otimização do tratamento dos sistemas de coagulação e imunológico deve ser realizada, a fim de que o risco de complicações neurológicas seja reduzido (ALMQVIST *et al.*, 2020). Além disso,

há a necessidade de integrar a psiconeuroimunologia em estudos epidemiológicos, para compreender os impactos e os efeitos, a longo prazo, desses fatores, principalmente, na saúde mental pública (TROYER *et al.*, 2020; PATERSON *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

É notório, portanto, que a pandemia da COVID-19 tem gerado grande impacto na saúde física e mental da população mundial, posto que provoca manifestações clínicas diversas e que o isolamento social tem influenciado no aumento da prevalência de: depressão, ansiedade, suicídio, EPT e outras doenças psiquiátricas. Isso posto, nossos resultados indicam que existe forte associação entre sintomas neuropsiquiátricos e a infecção pelo SARS-CoV-2, e que essa relação tem apresentado extrema relevância devido ao grande espectro de quadros clínicos agravantes do estado geral e da recuperação, como: comprometimento cognitivo, delírio, doenças cerebrovasculares e complicações imunológicas pós-infecciosas e neuropsiquiátricas. Além disso, foram evidenciados quadros mais severos, em portadores de demências, pacientes que foram submetidos ao uso de ventilação invasiva e que permaneceram, por longos períodos, na unidade de terapia intensiva, tendo em vista que efeitos colaterais dos medicamentos, utilizados no tratamento da COVID-19, hipóxia cerebral e disfunção de órgãos periféricos foram mais recorrentes e prejudiciais, em tais quadros relatados. Assim, a análise dessas consequências neuropsiquiátricas mostra-se extremamente necessária para tornar efetivo o planejamento e o tratamento dos cuidados tanto do quadro clínico dos indivíduos, no momento da infecção, como após a infecção, com enfoque, também, na saúde mental, visando medidas preventivas subsequentes.

REFERÊNCIAS

1. ROGERS, Jonathan P *et al.* Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and meta-analysis with comparison to the covid-19 pandemic. **The Lancet Psychiatry**, [S.L.], v. 7, n. 7, p. 611-627, jul. 2020. Elsevier BV.
2. TROYER, Emily A. *et al.* Are we facing a crashing wave of neuropsychiatric sequelae of COVID-19? Neuropsychiatric symptoms and potential immunologic mechanisms. **Brain, Behavior, And Immunity**, [S.L.], v. 87, p. 34-39, jul. 2020. Elsevier BV.
3. PATERSON, Ross W *et al.* The emerging spectrum of COVID-19 neurology: clinical, radiological and laboratory findings. **Brain**, [S.L.], v. 143, n. 10, p. 3104-3120, 8 jul. 2020. Oxford University Press (OUP).
4. LI, Hao *et al.* Involvement of the Nervous System in SARS-CoV-2 Infection. **Neurotoxicity Research**, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 1-7, 13 maio 2020. Springer Science and Business Media LLC.
5. NALLEBALLE, Krishna *et al.* Spectrum of neuropsychiatric manifestations in COVID-19. **Brain, Behavior, And Immunity**, [S.L.], v. 88, p. 71-74, ago. 2020. Elsevier BV.

6. MOREIRA, Jorge Lucas de Sousa *et al.* The psychiatric and neuropsychiatric repercussions associated with severe infections of COVID-19 and other coronaviruses. *Progress In Neuro-Psychopharmacology And Biological Psychiatry*, [S.L.], v. 106, p. 110159, mar. 2021. Elsevier BV.
7. ALONSO-LANA, Silvia *et al.* Cognitive and neuropsychiatric manifestations of COVID-19 and effects on elderly individuals with dementia. **Frontiers in aging neuroscience**, v. 12, 2020.
8. SMITH, Colin M. *et al.* COVID-19-associated brief psychotic disorder. **BMJ Case Reports CP**, v. 13, n. 8, p. e236940, 2020.
9. ALMQVIST, Jesper *et al.* Neurological manifestations of coronavirus infections—a systematic review. **Annals of clinical and translational neurology**, v. 7, n. 10, p. 2057-2071, 2020.
10. BEACH, S. R. *et al.*, Delirium in COVID-19: A case series and exploration of potential mechanisms for central nervous system involvement. **General Hospital Psychiatry**, V. 65, P. 47-53, 2020.
11. BANERJEE D. *et al.*, Neuropsychiatric manifestations of COVID-19 and possible pathogenic mechanisms: Insights from other coronaviruses. **Asian Journal of Psychiatry**, V. 54, P. 102350, 2020.
12. TICINESI, A. *et al.*, Delirium in COVID-19: epidemiology and clinical correlations in a large group of patients admitted to an academic hospital. **Aging Clin Exp Res**, V. 32, N. 10, P. 2159-2166, 2020.
13. HAWKINS, Michael *et al.* A rapid review of the pathoetiology, presentation, and management of delirium in adults with COVID-19. **Journal Of Psychosomatic Research**, [S.L.], v. 141, p. 110350, fev. 2021. Elsevier BV.
14. HAO, F. *et al.* A quantitative and qualitative study on the neuropsychiatric sequelae of acutely ill COVID-19 inpatients in isolation facilities. **Translational Psychiatry**, v. 10, n. 1, 2020.
15. LORENZO-VILLALBA, Noel *et al.* SARS-CoV-2 infection and psychiatric manifestations in a previous healthy patient. **Caspian Journal of Internal Medicine**, v. 11, n. Suppl 1, p. 566, 2020.
16. NAKAMURA, Zev M. *et al.* Neuropsychiatric Complications of COVID-19. **Current Psychiatry Reports**, v. 23, n. 5, p. 1-9, 2021.
17. VAN VUREN, Esmé Jansen *et al.* The neuropsychiatric manifestations of COVID-19: interactions with psychiatric illness and pharmacological treatment. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, [S.L.], v. 135, p. 111200, mar. 2021. Elsevier BV.
18. MUCCIOLI, Lorenzo Muccioli; PENSATO, Umberto; CANI, Ilaria; GUERRA, Luca; PROVINI, Federica; BORDIN, Giorgio; RICCIOLI, Luca Albini; LODI, Rafaele; TINUPER, Paolo; BISULLI, Francesca. COVID-19-related encephalopathy presenting with aphasia resolving following tocilizumab treatment. **Journal of Neuroimmunology**, [S. l.], v. 349, p. 577400, 23 set. 2020.
19. GARAKANI, Amir. Commentary on 2 Cases of Neuropsychiatric Symptoms Occurring in Association With COVID-19. **Journal of psychiatric practice**, vol. 27, n. 2, p. 145-146, 2021.
20. MÉNDEZ, R. *et al.* Short-term neuropsychiatric outcomes and quality of life in COVID-19 survivors. **Journal Of Internal Medicine**, [S.L.], v. 290, n. 3, p. 621-631, 13 mar. 2021. Wiley.

21. TURAN, Ş. *et al.* Characteristics and outcomes of COVID-19 inpatients who underwent psychiatric consultations. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 57, n. January, 2021.
22. YAMAMOTO, Vicky. COVID-19: Review of a 21st Century Pandemic from Etiology to Neuro-psychiatric Implications. **Journal of Alzheimer's Disease**, [S. l.], v. 77, n. 2, p. 459 - 504, 15 set. 2020.
23. VINDEGAARD, Nina; BENROS, Michael Eriksen. COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence. **Brain, Behavior, and Immunity**, [s. l.], v. 89, p. 531 -542, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 48, 69, 86, 112, 113, 114, 118
Alzheimer 115, 120, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174
Antidepressivo 71, 179, 180, 182, 183
Atenção básica 82, 83, 84, 85, 88, 89, 93, 94, 100, 170

C

Câncer de mama 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 48
Capacidade funcional 15, 56, 57, 59, 62, 64, 65, 67
Chikungunya 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
COVID-19 132, 133, 136, 137, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cuidador 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 172, 174

D

DATASUS 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109
Depressão 4, 5, 6, 11, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 43, 45, 46, 51, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 94, 159, 161, 163, 164, 165, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185
Desempenho acadêmico 138
Disforia de gênero 36, 37
Dor oncológica 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

E

Enfermagem 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 64, 65, 72, 79, 81, 82, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 100, 115, 116, 120, 169, 172, 173
Envelhecimento 57, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 172, 174
Etilismo 67

G

Gestão universitária 138
Gravidez na adolescência 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131

I

Identidade de gênero 36, 37, 38
Idosos 25, 31, 33, 34, 35, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 119, 133, 164, 169, 172, 173, 174

Instituição de longa permanência 56, 59, 64, 65

Isolamento social 68, 69, 132, 133, 134, 136, 158, 160, 165

P

Pandemia 125, 130, 132, 136, 137, 160, 161, 162, 164, 165

Pré-natal 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 129

Psiquiatria 35, 41, 75, 185, 186

R

Reforma psiquiátrica 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92

S

SARS-CoV-2 55, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Saúde da família 20, 81, 82, 84, 86, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 125, 126, 127, 130, 131

Saúde do homem 93, 94, 96, 97, 99, 100

Saúde mental 5, 33, 36, 38, 46, 52, 68, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 132, 159, 165, 183

Saúde pública 9, 14, 24, 25, 30, 33, 34, 42, 57, 75, 77, 81, 82, 84, 89, 90, 91, 102, 103, 109, 128, 129, 133, 160, 162, 169, 170, 176

Síndrome de Burnout 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 157

Sistema Único de Saúde 64, 73, 74, 80, 81, 89, 91, 101, 103, 104, 110, 113, 120, 172

Sofrimento 1, 3, 6, 15, 37, 73, 74, 75, 83, 85, 87, 91, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 176

Suicídio 40, 102, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 128, 159, 161, 165, 175, 176, 180, 182, 184

T

Trabalho policial 42, 44, 48, 50, 51

Transtorno depressivo 69, 71, 175, 176, 179, 183

Transtorno do espectro autista 133, 134, 137, 183

V

Violência autoprovocada 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Vulnerabilidade 38, 58, 67, 102, 105, 113, 114, 117, 128

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

7


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

7